



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Do Trauma Em Adolescentes Em Um Pronto Socorro Municipal De Curitiba De Março De 2008 A Março De 2012

Autores: PAULA APARECIDA RAMOS NOGUEIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO); SAULO FOUANI DE MIRANDA (UNIVERSIDADE POSITIVO); PRISCILA SUCHA HEIDEMANN (UNIVERSIDADE POSITIVO); CRISTINA TERUMI OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); REJANE SCHWARZ GELAIN (UNIVERSIDADE POSITIVO); VAGNER KUKLIK (UNIVERSIDADE POSITIVO); FÁBIO CARVALHO (HOSPITAL DO TRABALHADOR)

Resumo: Objetivos: O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico dos adolescentes (10 a 19 anos pela OMS) vítimas de trauma trazidos ao Pronto Socorro do Hospital do Trabalhador pelo SIATE/SAMU no período de março de 2008 à março de 2012. Metodologia: Estudo retrospectivo realizado através da revisão de 54 prontuários após aprovação do estudo pelo CEP do referido hospital. Resultados: Houve uma prevalência de adolescentes entre 10 a 14 anos (62,96 %), seguidos por 15 a 17 anos (20,37%) e 18 e 19 anos (16,67 %). Os traumas mais frequentes foram os atropelamentos (20,37% do total - 54,55% por automóvel e 45,45% por moto), queda de outro nível (14,81%), colisão auto-bicicleta (12,96%) e queda de mesmo nível (11,11%). Quanto ao seguimento 67% recebeu alta, 4% permaneceu em observação, 20% foram internados e 9% agendaram retorno ambulatorial. Nos acidentes automobilísticos em que equipamentos de segurança deveriam ser utilizados, o uso dos mesmos era ignorado pelo socorrista em 16,67%, adequado em 66,67% e não foi utilizado em 16,67%. Em acidentes com bicicletas, o uso era ignorado em 33,33%, 58,33% não utilizaram e apenas 8,33% utilizavam o equipamento adequadamente. Conclusões: Há predomínio de atropelamentos, quedas e acidentes de bicicleta envolvendo adolescentes. A maior incidência é dos 10 aos 14 anos, principalmente devido à atropelamentos. Nota-se que em acidentes automobilísticos equipamentos de segurança vem sendo utilizado, o mesmo não ocorrendo em acidentes com ciclistas e skatistas, o que pode aumentar o risco de trauma grave. É fundamental a prevenção do trauma, importante causa de morbimortalidade na adolescência.